

MANUAL DE

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO



M294 CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS.
Manual de curricularização da extensão. / Centro Universitário
Faminas. - Belo Horizonte/Muriaé: FAMINAS, 2025.
13 p.

1. Extensão universitária. 2. Legislação- ensino superior.
3. Manuais. 4. Atividades acadêmicas. I. FAMINAS. II. Título.

CDD 378

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Cristina de Souza Maia- CRB6-2294

Para citar este documento

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS; **Manual de curricularização da extensão**. Belo Horizonte/Muriaé: FAMINAS, 2025. 13 p. Disponível em:

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 MODALIDADES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS	5
2 LINHAS PROGRAMÁTICAS	5
3 ÁREAS TEMÁTICAS	7
4 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	7
5 PROGRAMAS	8
6 PROJETOS PARA AS DISCIPLINAS PPA E PAC.....	10
6.1 Metodologia	10
6.2 Fluxo de concepção, execução e apresentação	12
6.3Cronograma.....	13

APRESENTAÇÃO

Prezados docentes,

Este Manual de Curricularização da Extensão da FAMINAS foi desenvolvido para apoiar vocês na implementação das atividades de extensão das disciplinas extensionistas, garantindo que a extensão universitária seja efetivamente integrada aos currículos dos cursos de graduação, conforme as diretrizes nacionais.

A curricularização da extensão é um movimento essencial para fortalecer a formação acadêmica dos nossos estudantes, proporcionando experiências reais de aprendizado que os conectam diretamente com as demandas sociais. Sabemos que o papel de vocês, docentes, é fundamental nesse processo, pois são vocês que guiam os alunos na construção de projetos de impacto para a comunidade.

Para facilitar essa missão, o manual apresenta informações detalhadas sobre:

1. Modalidades das ações de extensão nos currículos - Como a extensão se materializa dentro da graduação.
2. Linhas programáticas - Os eixos estruturantes das ações extensionistas na FAMINAS.
3. Áreas temáticas - Os campos de atuação da extensão universitária e sua relação com os cursos.
4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Direcionamento das atividades extensionistas para atender às metas globais da ONU.
5. Programas - Estruturas extensionistas contínuas e articuladas à missão institucional.
6. Projetos para as disciplinas extensionistas (o ponto mais relevante) - Diretrizes para a concepção e execução das atividades extensionistas nas disciplinas, incluindo:
 - o Metodologia - Como estruturar e conduzir os projetos;
 - o Fluxo de concepção, execução e apresentação - Etapas desde a idealização até a finalização e avaliação das ações;
 - o Cronograma - Organização temporal das atividades para garantir a efetividade dos projetos.

Nosso objetivo com este material é proporcionar um guia prático e acessível, que ajude a estruturar projetos extensionistas realmente transformadores da realidade dos estudantes e da comunidade. Sabemos que os desafios são muitos, mas também temos certeza do impacto positivo que a extensão pode gerar, quando conduzida com planejamento e propósito.

Contamos com vocês para fortalecer essa iniciativa e consolidar a extensão como um pilar essencial na formação acadêmica.

Boa leitura e sucesso na condução dos projetos!

Profa. Mariana De-Lazzari e profa. Laiza Bonela Gomes

FAMINAS

1 MODALIDADES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS

Embora as ações de extensão sejam classificadas em Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviços, para fins de **curricularização**, a FAMINAS adota as modalidades **Programas, Projetos e Atividades**. As orientações quanto às demais modalidades, que também fazem parte dos Programas, se encontram no **Manual de Atividades Acadêmicas de Extensão e Ensino**.

2 LINHAS PROGRAMÁTICAS

As linhas de extensão do Ministério da Educação (MEC) são temas que orientam a construção de propostas de extensão universitária. A partir de linhas consideradas **prioritárias institucional e socialmente**, os Programas são implementados.

O Quadro 1 descreve as Linhas Programáticas da FAMINAS, de acordo com o PROEXT-MEC, segundo a classificação das ações e agrupadas por assunto.

Quadro 1 - Linhas programáticas

Nº	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
49	Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
11	Desenvolvimento Urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
7	Desenvolvimento de Produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
28	Inovação Tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
40	Questões Ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
12	Direitos Individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituição e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
26	Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.

38	Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.
52	Uso de Drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.
27	Infância e Adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
30	Jovens e Adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
50	Terceira Idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.
14	Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimento solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a proatividade.
43	Saúde Animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
46	Saúde Humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
44	Saúde da Família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.
16	Endemias e Epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
20	Fármacos e Medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
18	Esporte e Lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer;

		iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
47	Segurança Alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, autoabastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
53	Temas Específicos/Desenvolvimento Humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento humano, espiritualidade e religiosidade.

3 ÁREAS TEMÁTICAS

As Áreas Temáticas são áreas de atuação da extensão universitária e precisam se **vincular** às Linhas Programáticas, conforme a descrição de cada uma. A cada Linha Programática **duas** Áreas Temáticas podem ser vinculadas (Área Temática principal e Área Temática secundária).

O Quadro 2 descreve as Áreas Temáticas da FAMINAS, de acordo com o PROEXT-MEC.

Quadro 2 - Áreas Temáticas

Nº	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
3	Direitos Humanos	Assistência Jurídica; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos de gestores de Políticas Públicas de direitos Humanos; Direitos de grupo Sociais; Organizações populares.
5	Meio Ambiente	Preservação e Sustentabilidade do Meio ambiente; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Desenvolvimento regional sustentável; Aspectos de meio ambiente e sustentabilidade de Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Educação Ambiental.
6	Saúde	Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades e Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança, Atenção Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção ao Adolescente e ao Jovem; Esporte; Lazer e Saúde; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas.
7	Tecnologia	Empreendedorismo; Empresas Juniores; Inovação Tecnológica.

4 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Embora não haja obrigatoriedade de vinculação de programas de extensão à Agenda 20 da Organização das Nações Unidas (ONU), a FAMINAS tem o objetivo de promover de forma articulada e em rede a inserção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas atividades de extensão associadas ao ensino e à pesquisa.

A agenda ODS 2030 da ONU prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com 169 metas que demonstram a escala e a ambição desta Agenda universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Os ODS são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

O Quadro 3 descreve os ODS vinculados às Linhas Programáticas e às Áreas Temáticas adotadas pela FAMINAS e seus objetivos.

Quadro 3 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nº	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
ODS 1	Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
ODS 2	Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
ODS 3	Saúde e bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
ODS 5	Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 9	Indústria, Inovação e infraestrutura	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
ODS 15	Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas par ao desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

5 PROGRAMAS

A partir das Linhas Programáticas, das Áreas Temáticas e dos ODS, a FAMINAS traça objetivos, constrói e implementa os seus Programas. Esses Programas, estruturados por meio de seus projetos, vão oferecendo outras ações de extensão relacionadas à linha de extensão à qual atende o Programa, como cursos, eventos, prestação de serviços e elaboração e publicação/difusão de produtos acadêmicos.

O Quadro 4 apresenta os Programas, seus objetivos, as Linhas Programáticas, as Áreas Temáticas e os ODS aos quais se vinculam.

Quadro 4 - Programas de Extensão da FAMINAS

PROGRAMA	OBJETIVO	LINHA(S) PROGRAMÁTICA(S)	ÁREA(S) TEMÁTICA(S)	ODS
Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia	Promover soluções tecnológicas e inovadoras para o desenvolvimento sustentável, integrando práticas de urbanismo, preservação ambiental, inovação tecnológica e inclusão digital.	49 - Tecnologia da Informação 11 - Desenvolvimento Urbano 7 - Desenvolvimento de Produtos 28 - Inovação Tecnológica 40 - Questões Ambientais	5. Meio Ambiente 7. Tecnologia	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 15: Vida Terrestre
Saúde e Qualidade de Vida	Desenvolver ações preventivas, educativas e assistenciais para promover a saúde	46 - Saúde Humana 44 - Saúde da Família 16 - Endemias e Epidemias 20 - Farmacêuticos e Medicamentos	6. Saúde	ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

	integral, o uso racional de medicamentos e a segurança alimentar.	47 - Segurança Alimentar e Nutricional		ODS 3: Saúde e Bem-Estar
Cidadania, Justiça e Inclusão Social	Fortalecer a cidadania e a justiça por meio de ações que garantam a inclusão social, a igualdade de direitos e a reintegração de indivíduos em situação de vulnerabilidade.	2 - Direitos Individuais e Coletivos 26 - Grupos Sociais Vulneráveis 38 - Pessoas com Deficiências, Incapacidades e Necessidades Especiais 52 - Uso de Drogas e Dependência Química	3. Direitos Humanos	ODS 1: Erradicação da Pobreza ODS 5: Igualdade de Gênero ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Desenvolvimento Humano e Intergeracional	Promover o desenvolvimento integral em todas as fases da vida, integrando ações externas à educação, saúde e qualidade de vida, com foco na inclusão e nos Direitos Humanos.	27 - Infância e Adolescência 30 - Jovens e Adultos 50 - Terceira Idade 53 - Temas Específicos/Desenvolvimento Humano	6. Saúde 3. Direitos Humanos	ODS 3: Saúde e Bem-Estar ODS 5: Igualdade de Gênero ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Empreendedorismo e Economia Sustentável	Estimular o empreendedorismo e a inovação sustentável.	14 - Empreendedorismo 7 - Desenvolvimento de Produtos 28 - Inovação Tecnológica	7. Tecnologia 3. Direitos Humanos	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura
Saúde Animal e Sustentabilidade	Promover o bem-estar animal e a sustentabilidade ambiental, fortalecendo a prevenção de zoonoses e a adoção de práticas éticas e sustentáveis no manejo animal.	43 - Saúde Animal	5. Meio Ambiente 6. Saúde	ODS 3: Saúde e Bem-Estar ODS 15: Vida Terrestre
Esporte, Lazer e Inclusão	Incentivar práticas esportivas e de lazer como ferramentas de inclusão social, promoção da saúde e desenvolvimento humano, com abordagem em cidadania e participação comunitária.	18 - Esporte e Lazer	6. Saúde	ODS 3: Saúde e Bem-Estar

6 PROJETOS PARA AS DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS

A cada semestre, os coordenadores de curso, levando em consideração as unidades de ensino de sua matriz curricular, as habilidades e competências a serem trabalhadas nas disciplinas, escolhem um ou mais programas para os quais as turmas desenvolverão projetos.

Importa ressaltar que a um mesmo Programa podem se vincular projetos distintos de turmas distintas.

6.1 Metodologia

A construção do pensamento científico para o Projeto desenvolvido nos cursos de graduação da FAMINAS será baseada na **metodologia *Problem Based Learning* (PBL, termo em inglês)** a partir de contextos sociais reais. A ferramenta tem por finalidade a resolução de problemas a partir de hipóteses identificadas, de maneira colaborativa, experiencial e realística, buscando soluções criativas e inovadoras para um determinado problema.

Assim, a partir da escolha do Programa, os discentes construirão Projetos e planejarão sua execução ao longo do semestre letivo.

Sendo a metodologia PBL a escolhida para a confecção dos projetos, é **imprescindível** que o professor, em momentos de mentoria, siga as seguintes etapas:

A) Identificação do problema real

- Descrição: identificar um problema relevante e concreto, alinhado às linhas programáticas, áreas temáticas e ODS do Programa. O diagnóstico situacional é fundamental para elaborar intervenções exitosas.
- Exemplo: problema de saneamento básico em uma comunidade carente.
- Dica PBL: o problema deve ser desafiador, mas factível, e permitir a integração de diferentes áreas do conhecimento.

B) Formação de grupos/equipes

- Descrição: dividir os participantes em grupos, para promover a troca de ideias e perspectivas.
- Dica PBL: garanta que cada grupo tenha diversidade de habilidades para enriquecer as soluções propostas.

C) Apresentação do problema

- Descrição: apresentar o problema de maneira ampla, sem fornecer soluções, incentivando os grupos a discutirem e identificarem os aspectos mais importantes.
- Exemplo: "a comunidade X enfrenta sérios problemas de acesso à água potável e ao saneamento básico. Quais seriam as possíveis causas e como solucioná-las?"
- Dica PBL: utilizar recursos visuais, estatísticas ou visitas à comunidade para contextualizar o problema.

D) Levantamento de hipóteses e questões

- Descrição: os grupos devem levantar hipóteses sobre as causas do problema e listar perguntas que precisam ser respondidas para compreendê-lo melhor.
- Exemplo:

- Hipótese: falta de infraestrutura básica.
- Perguntas: "quais são os recursos disponíveis na comunidade? Quais políticas públicas podem ser acessadas?"
- Dica PBL: incentivar os participantes a explorarem múltiplos fatores, como sociais, econômicos e ambientais.

E) Pesquisa e estudo dirigido

- Descrição: os grupos realizam pesquisas para responder às questões levantadas. Essa etapa pode incluir levantamento bibliográfico, entrevistas com a comunidade e visitas técnicas.
- Exemplo:
 - Pesquisar modelos de saneamento básico de baixo custo.
 - Estudar casos semelhantes em outras comunidades.
- Dica PBL: oferecer orientação para que as pesquisas sejam direcionadas e práticas.

F) Desenvolvimento da solução

- Descrição: com base nas informações coletadas, os grupos propõem soluções viáveis para o problema.
- Exemplo: proposta de instalação de fossas sépticas ecológicas e campanhas de conscientização sobre higiene.
- Dica PBL: estimular soluções que sejam inovadoras, sustentáveis e culturalmente adequadas.

G) Planejamento e execução da intervenção

- Descrição: os grupos planejam as etapas da implementação da solução, definindo cronograma, recursos necessários e responsabilidades.
- Exemplo:
 - Divisão de tarefas: um grupo cuida do material de educação ambiental, outro organiza a logística de instalação.
- Dica PBL: fazer com que os participantes testem um protótipo ou realizem uma etapa piloto, se aplicável.

***FINALIZADAS ESSAS ETAPAS, O PROJETO JÁ ESTARÁ PRONTO PARA SER SUBMETIDO. LINK
PARA SUBMISSÃO DO PROJETO:***

[EDUCAHUB.FAMINAS.EDU.BR](https://educahub.faminas.edu.br)

IMPORTANTE:

Uma vez estabelecidos o local e o tema do projeto extensionista, os estudantes do grupo devem elaborar um **PROJETO ESCRITO (FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE AÇÕES ACADÊMICAS DE ENSINO E EXTENSÃO)**, ao qual deverá ser **REGISTRADO NA PLATAFORMA EDUCAHUB ([HTTPS://EDUCAHUB.FAMINAS.EDU.BR/](https://educahub.faminas.edu.br)) PARA RECEBIMENTO DO SETOR DE EXTENSÃO, BEM COMO PARA AVALIAÇÃO DO PROFESSOR RESPONSÁVEL**, em calendário específico (Item 6.3). O registro do projeto deve ser encaminhado junto do anexo obrigatório "Termo de Anuência" assinado pela instituição onde o projeto será realizado. Este modelo de documento está disponível dentro da plataforma Educahub. O projeto será avaliado pelo professor da disciplina. A nota obtida será incluída na composição da nota final referente à primeira etapa da disciplina.

H) Apresentação dos resultados

- Descrição: cada grupo apresenta as soluções propostas, os desafios enfrentados e os resultados esperados.
- Exemplo: Relatório Final e um evento para divulgar os resultados (Mostra de Extensão).
- Dica PBL apresentação na MOSTRA: incentivar apresentações criativas, como vídeos, maquetes, painéis, mostra de fotografia, pôster, oficinas, etc.

LINK PARA SUBMISSÃO DO RELATÓRIO FINAL:

[EDUCAHUB.FAMINAS.EDU.BR](https://educahub.faminas.edu.br)

IMPORTANTE:

Ao término da execução do projeto, deverá ser preenchido o RELATÓRIO FINAL (RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DE ENSINO E EXTENSÃO) para registro institucional e avaliação do professor na PLATAFORMA EDUCAHUB ([HTTPS://EDUCAHUB.FAMINAS.EDU.BR/](https://educahub.faminas.edu.br/)).

NO ENVIO DO RELATÓRIO FINAL SERÃO SOLICITADOS OS SEGUINTE ANEXOS:

- 1) FOTOS COMPROBATÓRIAS (OBRIGATÓRIO);**
- 2) TERMOS DE USO DE IMAGEM (OBRIGATÓRIO NO CASO DE TER FOTOS DAS PESSOAS QUE FORAM ALCANÇADAS PELO PROJETO);**
- 3) MATERIAIS DESENVOLVIDOS (CARTILHA, FOLDER, JOGO, VÍDEO);**
- 4) CRONOGRAMA (OBRIGATÓRIO).**

OBS: OS MODELOS DOS DOCUMENTOS ESTARÃO DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA EDUCAHUB. O preenchimento completo e correto do formulário é obrigatório para aprovação na disciplina.

AS APRESENTAÇÕES FINAIS ACONTECERÃO NA MOSTRA DE EXTENSÃO DAS DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS

TODAS AS DISCIPLINAS DEVEM OBRIGATORIAMENTE PARTICIPAR DESTA MOSTRA COMO ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA E DAS ATIVIDADES

I) Produção de resumo expandido para ser apresentado no COPEX.

6.2 Fluxo de concepção, execução e apresentação

Elaboração do Projeto < Submissão < Execução e coleta de evidências < Elaboração do relatório final < Submissão do relatório final < Apresentação.

A CONSTRUÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO DEVE SER PROCESSUAL E PARALELA ÀS ETAPAS DO PROJETO.

